

PRAÇA SÃO SEBASTIÃO É ENTREGUE REVITALIZADA NO DISTRITO DE BANDEIRA NOVA, EM POÇÕES



(FOTO. ASCOM/PMP)

24
Anos

Págs. 14 e 15

Quanto custa a escolha por alimentos orgânicos?

Págs. 10 e 11



(FOTO: ANTÔNIO SCARINETTI)

Saúde Mental é debatida em Audiência Pública em Brumado

Págs. 04 e 05

Dezembro Laranja: Fotoproteção e atenção constante são chave para prevenção do Câncer de Pele

Págs. 06 e 07



TÂNIA TIBURZIO É COPYWRITER NA OBSERANTIC, MARCA QUE TEM COMO OBJETIVO PROPORCIONAR BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA APLICADA EM SEUS PRODUTOS, QUE AUXILIAM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL.

ARTIGO

POR TÂNIA TIBURZIO



... a intensidade, a duração e a gravidade dos sinais encontrados são muito variáveis de mulher para mulher e têm sido relatados desde a menarca até a menopausa.



SAÚDE DA MULHER: 4 DICAS PARA MELHORAR OS SINTOMAS DA TPM

Se todos os meses, você, mulher, consegue passar os dias sem sentir um incômodo que seja motivado pela TPM, por favor, diga-nos o segredo! Porque essa não é a realidade para 75% a 80% das mulheres em idade reprodutiva. Os dados são da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Inclusive, a intensidade, a duração e a gravidade dos sinais encontrados são muito variáveis de mulher para mulher e têm sido relatados desde a menarca até a menopausa. A síndrome pré-menstrual (SPM), famosa TPM, é representada por um conjunto de sintomas físicos, emocionais e comportamentais que apresentam caráter cíclico e recorrente, iniciando-se na semana anterior à menstruação e que aliviam com o início do fluxo menstrual.

Humor deprimido, sentimentos de falta de esperança ou pensamentos autodepreciativos; dores de cabeça, inchaço, distensão abdominal; ansiedade, tensão, “nervos à flor da pele”; instabilidade afetiva acentuada; raiva ou irritabilidade persistente e conflitos interpessoais aumentados são apenas alguns dos indícios que podem compor uma extensa lista.

A boa notícia, no entanto, é que existem medidas que podem ajudar a aliviar esses visitantes indesejáveis, que prejudicam o bem-estar do mulherio. Então, veja algumas medidas práticas que podem ser nossas melhores amigas.

Pratique exercícios físicos

As atividades físicas fazem bem para o corpo e a mente, pois liberam endorfinas que provocam sensação de prazer, relaxam, ajudam no funcionamento do intestino e reduzem o edema característico do período. O ideal é praticar exercícios moderados. Yoga, caminhada, ciclismo, natação e hidroginástica podem ser boas alternativas.

Evite alguns tipos de alimentos

Há alimentos que estimulam a distensão abdominal, o inchaço, as dores de cabeça, entre outras queixas características do momento. Por isso, especialistas indicam evitar o consumo de alguns itens, como café, chá preto, chá mate e refrigerantes. O ideal é ingerir alimentos mais leves, com teor reduzido de gordura saturada e sal. Frutas, vegetais, grãos e alimentos diuréticos são fortes aliados.

Aposte em chás diuréticos e calmantes

Entre as opções naturais para ajudar a aliviar a TPM estão também os chás, como o de valeriana, um calmante natural. Aposte ainda em chá de cavalinha, hibisco, camomila, erva-doce e dente-de-leão, que também têm ação diurética.

Use calcinhas com nanotecnologia que aliviam os desconfortos

Uma opção super tecnológica, que promete revolucionar o assunto, vai ao encontro das calcinhas com Pontos Quânticos de Carbono (PQC). Elas emitem ondas infravermelhas de longa duração que ativam a microcirculação da região. Com isso, os vasos comprimidos pela ação da prostaglandina podem voltar a ter uma circulação natural, aliviando o inchaço, a cólica menstrual e demais desconfortos abdominais, como prisão de ventre e incontinência urinária.

Relações Interpessoais e Saúde Mental foram temas de roda de conversa e palestra para alunos de Escola Municipal de Barra do Choça

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

O Programa Saúde na Escola (PSE), política inter-setorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, foi operacionalizado em parceria com os Governos dos Estados e dos Municípios, estabelecendo estratégia para a integração e a articulação entre as políticas e ações de Educação e de Saúde, com a participação da comunidade escolar, das equipes de Atenção Básica e da Educação Básica Pública. Instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, tem por objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de Promoção, Prevenção e Atenção à Saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o ple-

no desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de Ensino.

Em Barra do Choça, no âmbito do Saúde na Escola, a Prefeitura Municipal, por meio das Secretarias Municipais de Educação e de Saúde, considerando que as relações interpessoais no ambiente escolar pode ser tão intensa quanto os relacionamentos familiares, contribuindo, de diversas formas, para o equilíbrio ou desequilíbrio mental e para Saúde do próprio corpo, promoveu no último dia 9, na Escola Municipal Jorge Delano, uma roda de conversa e palestra abordando Saúde Mental, Relações Interpessoais e Sentimentos.



(FOTO: ASCOM/PMBC)

Tendo como mediador e palestrante o Psicólogo Edgard Filipe Carvalho de Oliveira, o evento na Escola Municipal Jorge Delano, apontou que a interação com o outro ou com um grupo está presente na rotina de todos e é natural do ser humano. O Psicólogo convidou os estudantes a refletir e repensar as formas de relacionamento e como se interagem com os outros, de forma que sejam efetivas as ações de combate ao bullying, de empoderamento, melhora na auto-

estima e comunicação com outras pessoas.

O Psicólogo Edgard Filipe Carvalho de Oliveira reforçou ainda a importância da tolerância, de preservar valores, como o respeito e a ética, que ressaltou serem ferramentas imprescindíveis para a construção de relações interpessoais saudáveis, considerando que o ser humano é um ser social por natureza e que integração, estima e aceitação são uma necessidade humana fundamental.

SAÚDE MENTAL É DEBATIDA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA EM BRUMADO

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Câmara Municipal de Brumado, através da Comissão Temática Permanente de Educação, Saúde e Assistência Social, Cultura e Desporto, promoveu debate na noite da última sexta-feira (09), no Plenário da Casa Legislativa, sobre os avanços, retrocessos e desafios relativos às Políticas Públicas de Atenção a Saúde Mental no município. Tendo como tema “Saúde Mental, a sociedade que temos e a sociedade que queremos”.

A Audiência Pública, iniciativa do mandato do presidente da Comissão Temática Permanente de Educação, Saúde e Assistência Social, Cultura e Desporto, vereador Amarildo Bonfim Oliveira (PSB), contou com a presença de representantes do Judiciário, de Instituições Públi-

cas e Privadas e de segmentos organizados da sociedade.

Chamou a atenção o fato do prefeito municipal, engenheiro Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) não ter comparecido e nem enviado representante, assim como a ausência dos titulares das Secretarias Municipais de Saúde (Cláudio Soares Feres), Educação (João Nolasco da Costa) e Desenvolvimento Social e Cidadania (Carlos Magno de Souza Novais), sinalizando, como refletiram participantes do evento, sob reserva, a ausência de comprometimento do Governo Municipal com um problema de Saúde Pública que afeta famílias – independente da condição socioeconômica – e tem efeitos duradouros para as pessoas, exigindo cuidados, conscientização e prevenção contra uma de suas consequências, o suicídio.

Presente a Audiência Pública, a Promotora Pública da 4ª Promotoria Regional de Justiça de Brumado, Daniela de Almeida, destacou em sua intervenção, apontou a importância de toda a sociedade estar unida e buscando alternativas para enfrentamento do grave problema da Saúde mental e suas consequências, principalmente o suicídio.



(FOTO: ASCOM/CMB)

Os participantes da Audiência Pública que ocuparam a Tribuna, reforçaram a importância do debate e necessidade do engajamento coletivo, considerando a necessidade de construção de propostas para promoção de políticas públicas de bem estar para a sociedade, tendo em vista, principalmente, o registro de uma explosão de casos de ansiedade e depressão, relatados por especialistas e que

foram apontados como responsáveis pelos casos de suicídio registrados no município, durante e no pós-pandemia da Covid-19. Os oradores sublinharam a necessidade de mais investimentos e da descentralização do atendimento na área da Saúde Mental, como uma das propostas para enfrentamento do problema, que insistiram ter se agravado.

Ao JS, o autor da iniciativa, o vereador e presidente da Comissão Temática Permanente de Educação, Saúde e Assistência Social, Cultura e Desporto, Amarildo Bonfim Oliveira (PSB), considerou proveitosa a Audiência Pública. Para ele, restou evidente, que a questão da Saúde Mental tem preocupado e deve merecer uma atenção especial da sociedade, principalmente dos Poderes Públicos (Executivo, Legislativo e Judiciário), para que sejam formatadas e efetivas políticas públicas que assegurem atendimento e infraestrutura para pessoas com transtornos mentais, não só portadores de problemas psiquiátricos, mas também dependentes de substâncias químicas, além da garantia de direitos previstos na legislação vigente. Ficou evidente, também, segundo vereador, as reflexões e propostas apontadas na Audiência demonstraram, que a ausência do gestor municipais e dos secretários de Saúde, Educação e Desenvolvimento Social e Cidadania, deva ser lamentada, pois poderiam não apenas enriquecer o debate, como aproveitar as inúmeras propostas que foram apresentadas para, em conjunto com a sociedade, elaborar uma política municipal para a área. Amarildo Bonfim Oliveira concluiu reforçando que o momento é desafiador e precisa ser enfrentado como prioridade, acrescentando que as discussões em torno do tema não se esgotam com a realização da Audiência Pública e deverão estar na ordem

do dia, para que possam ser viabilizadas políticas públicas nessa perspectiva no município.

Entre os participantes da Audiência Pública, o Juiz Titular da Vara Crime, Júri, Execução penal e Infância e Juventude da Comarca de Brumado, Genivaldo Alves Guimarães; a Promotora Pública da 4ª Promotoria Regional de Justiça de Brumado, Daniela de Almeida; o Delegado Titular da Delegacia Territorial de Polícia Civil de Brumado, Paulo Henrique de Oliveira; o representante da Associação dos Procuradores do Estado da Bahia, Jossilei Ramos da Silva; a representante do Conselho Tutelar de Brumado, Eliana Costa da Silva; o presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública da Indústria, Comércio e Entidades Afins de Brumado (Conseg), Irenaldo Muniz da Silva; o Diretor Geral do Campus Brumado do Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBa), Rui Pereira Santana; o Pároco da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida e São Cristóvão, Padre Sandro Alves Teixeira Lima; o presidente da Igreja Missões do Evangelho Pleno (Imep - Brumado), Pastor José Carlos dos Santos Lima; o presidente e a Psicóloga do Instituto Catingueiro (Instituto de Promoção a Família, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Semi-árido), respectivamente Osmagno Márcio Novais Meira e Allana Brito Almeida.

EXTERMINE JÁ
Exelência em tudo que faz!

★★★★★

DESENTUPIDORA
Pias, Tanques, Ralos, Esgotos, Vasos, etc...

DEDETIZAÇÃO
Ratos, Baratas, Formigas, Cupins, Pulgas, Moscas, Escorpiões, etc...

HIGIENIZAÇÃO
Caixa d'água, reservatórios, desentupimento hidráulico, etc...

10%
DESCONTO NA APRESENTAÇÃO DESTE PAMFLETO

Aplicação de Gel contra:
Baratas Germanicas
Formigas Docetras

CNPJ: 375842335
ALVARÁ SANITÁRIO Nº 003782118
ANUNIDA - 0002 722 8321
CERTIF. ICAZ Nº 0009

APROV. HIDROLIMP
CONTROLE DE PRAGAS

CERTIFICADOS EM CONFORMIDADE COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

NÃO COBRAMOS TAXA DE VISITA

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

ATENDEMOS CONQUISTA E REGIÃO

LIGUE SOLICITE UMA VISITA!

77 3424.5114 77 98813.5689
77 99109.7419 77 99968.4997

www.extermineja.com.br | extermineja@gmail.com | alransilva | extermineja

Réveillon
viver o novo!

31 DEZEMBRO 2022

atrações:
AMADO BASÍLIO
AMANDA ROCHA (RANEYCHAS)

2023

Bom Jesus da Serra
Juntos somos mais fortes!

Quanta Somos mais Fortes!
BOM JESUS DA SERRA
PREFEITURA MUNICIPAL

DEZEMBRO LARANJA: FOTOPROTEÇÃO E ATENÇÃO CONSTANTE SÃO CHAVE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE

Especialista alerta para sinais e sintomas que merecem atenção redobrada

De acordo com dados do INCA, a cada ano cerca de 180 mil novos casos de câncer de pele são registrados no país. Esse índice corresponde a mais de 30% de todos os tumores malignos no Brasil



FOTO: REPRODUÇÃO

■ RAQUEL REIS – ASCOM (AGÊNCIAEDELMAN)
raquel.reis@edelman.com

O mês de dezembro marca a chegada do Verão, estação do ano em que há maior incidência dos raios UVA e UVB e altas temperaturas. Com ele, a exposição ao ar livre aumenta, e a necessidade de proteger a pele dos efeitos nocivos do sol também. Um desses efeitos é o Câncer de Pele, doença que, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), é o de maior prevalência no Brasil e corresponde a cerca de 30% dos tumores malignos registrados no país[1]. Para conscientizar sobre a doença, desde 2014 o mês de dezembro faz parte da Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele, o Dezembro Laranja. “É uma ação importante com o objetivo de chamar atenção da população sobre esse tipo de Câncer, que

é o mais frequente no país”, aponta a Dermatologista Julia Ocampo, Coordenadora Clínica da Prime Clinic e da Care Plus Clinic.

Doutora Julia reforça que existem diversos sinais de alerta para o Câncer de Pele. “Mancha que apresentou alguma mudança de cor, tamanho ou formato nos últimos meses, lesão que parece uma espinha e não apresenta melhora, um cravinho que não dá para remover, uma cicatriz nova e que você não lembra ter sido precedida por uma ferida, ou aqueles machucadinhos que abrem e fecham o tempo todo são alguns dos principais sinais e merecem atenção”, explica a Médica. Para evitar problemas maiores, é fundamental ficar atento a esses sinais da pele e ir regularmente à

consulta com Dermatologista.

A Especialista ressalta que detecção precoce das lesões potencialmente malignas é um dos principais fatores para a prevenção e tratamento adequado do Câncer de Pele. Para auxiliar neste processo de prevenção, tanto procedimentos em consultório, como o uso de dermocosméticos podem ser indicados. “Dermatoscopia e mapeamento dos sinais e das pintas auxiliam na

detecção precoce das lesões de Câncer de Pele. Além disso, é possível tratar preventivamente aquelas com potencial de malignidade com o uso de medicamentos ou procedimentos como Crioterapia, Terapia Fotodinâmica e Cauterização Química, por exemplo”, explica. Mas, e quando ocorre o diagnóstico do Câncer de Pele, qual é o tratamento? “Preferencialmente é cirúrgico”, esclarece Dr^a Julia.

Os diferentes tipos de Câncer de Pele

O Câncer de Pele é dividido em dois subtipos: Melanoma e Não Melanoma. O Melanoma é o subtipo menos frequente e mais grave da doença, uma vez que apresenta mais chances de provocar Metástases[2]. “Geralmente, este tipo de tumor se apresenta como mancha assimétrica, com limites irregulares, várias cores e tons permeando a lesão e histórico de crescimento nos últimos meses”, esclarece Ocampo. “Deve-se lembrar que o Melanoma também pode se apresentar como lesão não acastanhada, chamados Melanomas Amelanótico”, completa a Médica.

Já o não Melanoma é o mais comum no Brasil e de menor mortalidade[3]. Se não tratado adequadamente, no entanto, pode deixar sequelas expressivas. Esses tumores se dividem em outros dois subgrupos: Carcinoma Basocelular e Carcinoma Epidermoide. “É comum que o Não Melanoma apresente-se como manchas na pele que coçam, ardem, descamam ou sangram e/ou feridas que não cicatrizam em até quatro semanas”, pontua a Coordenadora da Prime Clinic.

A prevalência do Câncer de Pele é maior entre pes-

soas que apresentam histórico familiar da doença e que tenham Fototipo Baixo, ou seja, cor de Pele, Cabelo e Olhos claros, além de exposição intensa ao sol frequentemente[4]. “Mesmo pacientes com Fototipo Alto (com cores de Cabelos, Pele e Olhos escuros) também podem ter Câncer de Pele e devem aderir à Fotoproteção adequadamente”, ressalta Ocampo. “A exposição solar intensa intermitente ou diária aumentam a propensão à doença”, alerta.

A prevenção do Câncer de Pele é possível com Fotoproteção adequada e envolve o uso de filtros solares, uso de roupas com proteção UV, chapéus e óculos de sol e evitar a exposição solar intensa entre as 10h e 16h, principalmente. A Dermatologista explica que, além de usar o protetor solar, é importante saber a quantidade adequada para garantir seu real efeito. “Seria uma quantidade equivalente a uma colher de chá para utilizar no rosto, cabeça e pescoço, a mesma medida para cada braço e o equivalente a duas colheres para cada perna e partes da frente e de trás do dorso”, exemplifica a coordenadora da Prime Clinic.

[1] <https://www.inca.gov.br/assuntos/cancer-de-pele>

[2] <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/dezembro/cancer-de-pele-saiba-como-prevenir-diagnosticar-e-tratar>

[3] <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pele-nao-melanoma>

[4] <https://www.inca.gov.br/noticias/cancer-de-pele-saiba-como-prevenir-diagnosticar-e-tratar>

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.



Campanha que estimula Doação de Órgãos busca contribuir com 60 mil pessoas que esperam por um transplante no Brasil

A cada milhão de pessoas, menos de 20 são doadoras de órgãos, o que aumenta a fila de espera por um transplante

■ JÉSSICA AMARAL - DEPROPOSITO COMUNICAÇÃO DE CAUSAS
jessicaamaral@depropositocomunica.com

O Brasil é o segundo país do mundo que mais realiza transplantes, ficando atrás somente dos Estados Unidos. De acordo com o Ministério da Saúde, apenas em 2021, foram feitos cerca de 23,5 mil procedimentos. Desse total, cerca de 4,8 mil foram transplantes de Rim, dois mil de Fígado, 334 de Coração e 84 de Pulmão, por exemplo. Os altos índices são explicados pela existência do maior programa público do planeta direcionado às cirurgias, que são gratuitas e garantidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Na outra ponta, quando o assunto é Doação de Órgãos, o Brasil ainda revela um cenário preocupante e oportuni-

dades de muito crescimento, estimulado por uma maior conscientização sobre o tema. Também segundo o Ministério da Saúde, o país em 2021, contava com 50 potenciais Doadores de Órgãos para cada milhão de pessoas. O número ainda é muito baixo em relação a outros países, como Espanha, Bélgica, Malta, França, República Tcheca, Finlândia ou Noruega. A Lei Espanhola, por exemplo, diz que toda pessoa que morre é presumidamente Doadora de Órgãos, a menos que tenha manifestado opinião contrária em vida.

Atualmente, 60 mil pessoas estão na fila no Brasil esperando pela Doação de Órgãos. Só em 2022, mesmo após

Morte Encefálica comprovada, cerca de 42% das famílias não concordaram com a doação, segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). A cada milhão de pessoas, menos de 20 são Doadoras de Órgãos, o que aumenta a fila de espera por um transplante.

Além disso, de acordo com a ABTO, a pandemia

causada pela Covid-19 fez com que o número de procedimentos diminuísse ainda mais em todo o país em 2020. Em 2021, 4.200 pessoas morreram à espera de um transplante. Aos poucos, este cenário começa a mudar, mas ainda há um longo caminho de conscientização pela frente.

Campanha Quando a Vida se Renova

Para estimular a mudança da condição, a campanha Quando a Vida se Renova criou uma série documental, já disponível na internet, reunindo depoimentos de pacientes transplantados, familiares, doadores, médicos, Ongs e demais envolvidos em todas as etapas do processo de transplantes de Órgãos e Tecidos.

Nos episódios, os transplantados contam, em detalhes, toda a trajetória que enfrentaram até conseguir seu procedimento e ganharem uma nova chance de viver. Todos os vídeos podem ser vistos no link - https://www.youtube.com/supported_browsers?next_url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3D0ekegLxpJfo&list=PLz9gibMISZ3PLdhhOhtiRt68b2N0OpQKC -. A Biometrix Diagnóstica, a Sociedade Brasileira de Terapia Celular e Transplante de Medula Óssea (SBTMO) e a ABTO são apoiadores da campanha.

Wellington *, de 40 anos, foi diagnosticado com Leucemia aos 37 anos e destaca a importância dos pacientes não desistirem de nenhuma das etapas do tratamento. “Eu diria para que as pessoas que estiverem em tratamento sigam os médicos, o tratamento, se apeguem à fé, no caso de terem alguma, e que enfrentem com confiança as diferentes etapas do tratamento, porque hoje existem muitos caminhos para a cura e a Doação de Órgãos é uma delas. Por isso, é tão importante que esse Banco de Doadores cresça”, afirma.

“Na época, eu estava me preparando para correr uma meia maratona em uma montanha e estava cuidando muito da minha saúde. Uma semana depois da corrida de 21 quilômetros que fiz, comecei a sentir uma exaustão, um cansaço muito grande. Depois, tive febre, suor noturno

e fui buscar um médico desconfiando que eu estava com Dengue, mas, depois do Exame de Sangue, descobrimos a Leucemia. Ao ter conhecimento do diagnóstico, minha vida mudou por completo, porque fiquei internado no mesmo dia. Foram 30 dias internado e já comecei o processo de quimioterapia. Meu médico me disse: ‘ou você luta, ou você desiste’. Escolhi a primeira opção e, a partir dali, por ser uma pessoa muito curiosa, fui buscar entender em detalhe o que era a Leucemia e como funcionava o transplante. Todas as vezes que eu lia um relato e a pessoa dizia que se curou, eu acreditava que isso aconteceria comigo também. Também tive um amparo médico muito grande, que fez com que eu me tranquilizasse porque no transplante estava a possibilidade da minha cura. E foi o que aconteceu”, conta.

A Médica Hematologista Carmem Vergueiro, fundadora da Ameo (Associação da Medula Óssea - <https://ameo.org.br>), explica que há cerca de 20 anos não tínhamos no Brasil um Banco de Doadores de Medula, ou Testes de Compatibilidade, sofisticados que pudessem facilitar os transplantes. “Hoje, as possibilidades de cura ou fornecimento de mais qualidade de vida aos pacientes são enormes. Temos Bancos de Doadores muito ricos. Somos o terceiro maior registro de doadores do mundo. São mais de cinco milhões de pessoas cadastradas e os tratamentos estão disponíveis gratuitamente à população pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, algo que é muito valioso e importante. É um enorme diferencial disponível no Brasil”, explica. Carmem ainda destaca que pessoas com até 35 anos podem se cadastrar no registro de doadores. “É muito importante que esse banco seja permanentemente renovado”, diz ela.

Como se tornar um doador de órgãos?

É possível realizar a Doação de Órgãos (Rim, Coração, Fígado, Pâncreas e Pulmão) ou de Tecidos (Córnea, Pele, Ossos, Válvulas Cardíacas, Cartilagem, Medula Óssea e Sangue de Cordão Umbilical). Um único doador que teve Morte Encefálica pode ajudar até dez pessoas que estão na fila de espera do transplante.

Para ser um “Doador Vivo”, é importante a pessoa apresentar boas condições de saúde, passar por avaliações médicas, ser capaz juridicamente e, principalmente, concordar com a doação. Legalmente, pais, irmãos, filhos, avós, tios e primos podem ser doadores. No caso de doação para uma pessoa que não seja parente, é preciso obter autorização judicial. Neste caso, os órgãos considerados para doação podem ser Rim, Fígado, Pulmão e Medula Óssea.

Todas podem ser consideradas doadoras em potencial,

independentemente da idade ou histórico médico. O que determinará a possibilidade de transplante e quais os Órgãos e Tecidos que poderão ser doados é uma avaliação do corpo feita por meio de Exames Clínicos, de Imagem e Laboratoriais no momento da morte. O mais importante é deixar claro para a família o seu desejo de ser doador. No Brasil, o transplante de órgãos só pode ser realizado após autorização familiar.

Não podem ser Doadores de Órgãos somente pessoas com diagnóstico de Tumores Malignos, Doença Infecciosa Grave Aguda ou Doenças Infeciocontagiosas – destacando-se o HIV, as Hepatites B e C e a Doença de Chagas. Também não podem ser doadores os diagnosticados com Insuficiência de Múltiplos Órgãos, situação que acomete Coração, Pulmões, Fígado, Rins, impossibilitando a doação desses órgãos.

ALIMENTOS ORGÂNICOS

Quanto custa a escolha por alimentos orgânicos?

Pesquisa em Economia Comportamental avalia fatores que influenciam na opção de consumidores



Consumidora efetua pagamento em feira de produtos orgânicos na região central de Campinas: renda e escolaridade são fatores que pesam na opção de compra

■ FELIPE MATEUS – ASCOM UNICAMP
<https://www.unicamp.br/>

O que pesa mais na escolha dos consumidores em feiras ou supermercados? Vale a pena pagar mais caro por produtos sem agrotóxicos, que não oferecem riscos para o solo e a água e que beneficiam os pequenos produtores? Uma pesquisa de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico, do Instituto de Economia (IE) da Unicamp, mostra que fatores como escolaridade, renda e acesso à informação são decisivos na opção de compra e na disposição para pagar por alimentos orgânicos.

O estudo foi realizado por Larice de Oliveira Ferreira, com orientação de Rodrigo Lanna da Silveira, professor do IE. Defendida em outubro de 2022, a tese baseia-se em estudos da área de

Economia Comportamental, que vem ganhando destaque desde os anos 1970. A Economia Comportamental levanta questionamentos sobre até que ponto as decisões de agentes econômicos são movidas por condições estritamente racionais, investigando a forma com que fatores sociais, culturais e psicológicos podem interferir nessas decisões, levando em conta fatores que vão das relações de compra e venda até o planejamento econômico de empresas e instituições.

A pesquisa se concentrou na motivação por consumir tomates orgânicos, um dos vegetais de maior comercialização no país, segundo um levantamento da Associação de Promoção dos Orgânicos (Organis) do Brasil, e cuja produção convencional passa

pelo uso de grandes quantidades de agrotóxicos. Por meio de um questionário online, respondido por 434 consumidores do Estado de São Paulo, foram reunidas informações sobre os aspectos socioeconômicos, os hábitos de consumo e os fatores determinantes na opção pela compra de alimentos orgânicos.

A constatação foi de que há uma relação direta entre os níveis de renda e de escolaridade com a adesão aos alimentos orgânicos. “A informação é extremamente relevante para influenciar no consumo e na escolha por pagar pelos orgânicos. A ausência de agrotóxicos e a preocupação com a saúde e o meio ambiente são determinantes nessa escolha”, resume Ferreira.

Os dados obtidos pelo levantamento mostram que 43,5% dos participantes têm nível escolar superior, 66% não possuem

filhos, a média de idade deles é de 38 anos e a renda média, de R\$ 4.800 (com mediana de R\$ 2.750). Em relação aos hábitos de consumo, 55% consomem ou já consumiram produtos orgânicos e 54% afirmam ter conhecimento dos benefícios desses alimentos e da sua forma de produção. Entre as razões alegadas para consumir orgânicos, 47% citam a preocupação com a saúde, 44%, a ausência de agrotóxicos e 41%, a preservação do meio ambiente. Esses dados foram obtidos por meio de questões em que os entrevistados apontavam sua concordância ou não com afirmações como “produtos orgânicos são saborosos”, “produtos orgânicos promovem o uso saudável do solo e da água” ou “produtos orgânicos incentivam os pequenos produtores”.

Propaganda faz a diferença

A forma com que os alimentos orgânicos são apresentados aos consumidores também interfere na escolha de compra. Para que isso fosse observado Ferreira recorreu ao chamado efeito framing, segundo o qual agentes econômicos podem tomar decisões diferentes em relação ao mesmo produto dependendo da forma como ele é apresentado. Os participantes da pesquisa foram divididos em três grupos para responder ao mesmo questionário sobre as impressões que tinham a respeito dos orgânicos: o primeiro foi apresentado aos tomates orgânicos de forma neutra, apenas com a imagem do produto. O segundo recebeu um enquadramento positivo da imagem, com a certificação da produção orgânica e uma relação de seus benefícios. Já o terceiro grupo recebeu um

enquadramento negativo, em que foram listadas as desvantagens da produção convencional de tomates, como o uso de agrotóxicos.

O resultado mostrou que o enquadramento negativo provou ser mais eficaz do que o positivo. Participantes que receberam informações ressaltando os aspectos negativos envolvidos no consumo de produtos convencionais demonstraram maior disposição a pagar por produtos orgânicos. Para o orientador, isso representa um avanço nas análises que utilizam o efeito framing. “Utilizar um framing negativo para o outro produto não é algo comum, mas a pesquisa confirmou que, quando aponto as limitações do concorrente, o efeito é mais eficaz”, explica Rodrigo Lanna.

Escolhas nem sempre racionais

O efeito framing é um dos chamados vieses que podem interferir nas escolhas de agentes econômicos e que vão além da relação custo-benefício. Outros podem ser o efeito manada, em que a pessoa é levada a agir pelo comportamento do grupo; a ancoragem, em que o consumidor toma por base um referencial de preço anterior à decisão de compra; os efeitos das normas sociais; e as chamadas causas heurísticas, tipos de atalhos adotados pelo cérebro. Nestes casos, importam as referências a fatos e informações recentes e referências a situações do passado (heurísticas da disponibilidade e da representatividade).

Todos esses são critérios utilizados por especialistas para trabalhar com a Economia Comportamental. Influenciada por conhecimentos da sociologia e psicologia e, mais recentemente, pela neurociência, o campo de estudos é marcado pelo dinamismo e obteve reconhecimentos importantes recentemente, como os prêmios Nobel de Economia concedidos ao psicólogo Daniel Kahneman, em 2002, e ao economista Richard Thaler, em 2017, ambos nomes de referência na área.

“A ideia de Daniel Kahneman é que tomamos decisões econômicas a partir de dois sistemas”, explica Lanna. “O primeiro é intuitivo, no qual a emoção interfere nas ações, o que pode levar a erros. Aqui, alguns atalhos mentais, que facilitam a tomada

de decisão, são usados de forma inconsciente pelas pessoas. Já o segundo é mais elaborado, racional, em que o agente analisa melhor as questões antes de tomar sua decisão”.

Além de representar um avanço nas pesquisas em Economia Comportamental realizadas na Unicamp, o trabalho de Ferreira contribui de forma significativa para o desenvolvimento dos produtores de orgânicos no Brasil. Segundo dados de 2021 da Organics, o setor movimentou R\$ 6,5 bilhões no país, com crescimento de 12% em relação ao ano anterior. No entanto, os orgânicos brasileiros representam apenas 1% do mercado mundial, que chega a movimentar US\$ 145 bilhões por ano.

Ferreira considera que uma das constatações importantes é o efeito positivo do cuidado com a apresentação dos produtos e da certificação. A pesquisa pode, ainda, contribuir para a elaboração de políticas públicas que apoiem os produtores. Dados do Ministério da Agricultura mostram que o país conta com mais de 26 mil deles no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos. “É interessante que isso seja identificado como um fator relevante, que influencia na decisão do consumidor, e que se passe a dar atenção à forma com que os produtos são apresentados.

INAUGURAÇÃO DE SEDE DE POÇÕES RETOMA HISTÓRIA DE ATUAÇÃO DA DEFENSORIA NO MUNICÍPIO

FOTO: ASCOM DP BA)



A nova casa no sudoeste do Estado, responde à 2ª Regional da DPE/BA e atenderá também os cidadãos de Planalto, Nova-Canaã e Bom Jesus da Serra.

■ RAFAEL FLORES – ASCOM/DP BA

Cumprindo mais uma etapa na luta pela interiorização prevista no seu Plano de Expansão, a Defensoria Pública do Estado da Bahia entregou na última sexta-feira, 9, mais uma sede da Instituição para a população baiana. A nova casa fica em Poções integra a 2ª Regional da DPE/BA (com sede em Vitória da Conquista) e atenderá também os cidadãos de Planalto, Nova Canaã e Bom Jesus da Serra.

“Não entendo isso como apenas uma inauguração de uma sede, mas como uma entrega dos serviços da Defensoria Pública para Poções”, é como resume o Defensor Público e Coordenador da 2ª Regional José Raimundo. O Defensor faz menção ao trabalho que a Instituição vem fazendo ao longo dos anos no município, ainda que sem sede fixa.

A Defensoria esteve presente por lá entre os anos 2000 e 2004 e, mais recentemente, se fazia operante através de Defensores de outra Comarca, que atuavam por substituição. Agora possuindo Unidade exclusiva em um prédio que passou por reforma, com dois Defensores dedicados e uma equipe pronta para defender os seus direitos, a população

de Poções poderá conhecer ainda melhor a DPE/BA e todas suas atribuições.

“A Defensoria Pública já havia começado um trabalho, inclusive com as redes de proteção do município, e só agora conseguimos voltar para dar sequência no que foi iniciado. A população carente, que se viu desassistida por este tempo, será a maior beneficiada pela chegada de novos Defensores (as)”, explica o Coordenador das Defensorias Públicas Regionais Walter Fonseca, que também foi o primeiro defensor público titular de Poções, ainda nos anos 2000.

Participaram presencialmente da cerimônia a Subdefensora Geral, Firmiane Venâncio, a prefeita da cidade de Poções, Nilda Magalhães, o presidente da Câmara de Vereadores, José Macedo, a Ouvidora-Adjunta da Ouvidoria Cidadã da DPE/BA, Zene Natividade, o Comandante da 79ª CIPM Poções, Major Hernoe Silva, o Coordenador da 2ª Regional da DPE/BA, José Raimundo Campos, e os Defensores que atuarão na Comarca de Poções, Eduardo Tatai e Victor Marques.

Volta a Poções

Para Firmiane Venâncio, a inauguração representa a retomada das atividades em Poções de maneira mais efetiva. “Poções tem um histórico de atuação da Defensoria Pública. E agora, nós estaremos aqui com nosso serviço de Assistência Jurídica Integral e gratuita para o povo, mas além disso temos a nossa estrutura de atuação multidisciplinar com o Núcleo de Atenção Multidisciplinar e faremos junto com nossa equipe todo o acolhimento das demandas e o diálogo com a sociedade civil e o poder público de Poções”, explica.

O Defensor Público Eduardo Tatai já vinha atuando com a população poçoense, mas agora com a sede inaugurada pretende ampliar o trabalho. “É fundamental que a gente chegue onde a população está, a Defensoria deve promover a cidadania e é principalmente nos interiores que sua presença se faz necessária. A Defensoria já atuava aqui por substituição cumulativa na área criminal, então nesses três anos venho atuando com outros colegas de Vitória da Conquista. A gente tem sem dúvida esse déficit democrático e a Defensoria vem a somar a outros atores da Rede de Justiça e da sociedade civil, para suprir um pouco e caminharmos nessa linha de garantir direitos e de ser a casa da população”, explica.

Seu colega Vitor Marques também mostrou-se na expectativa de iniciar a colocar em prática as estratégias para a garantia de direitos para a população vulnerabilizada do município. “Eu espero que toda a equipe da DPE/BA possa suprir essa falta de longos anos. Onde a Defensoria chega, possibilita o mais amplo acesso à Justiça, a promoção e defesa dos Direitos Humanos, possibilitando resoluções de demandas nas mais diversas áreas. A gente vem para somar com outras Instituições já presentes na Comarca”.



#queremos
saber!



VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA
DOSE DE REFORÇO?

 **Jornal do**[®]
Sudoeste
Apenas a verdade.

PRAÇA SÃO SEBASTIÃO É ENTREGUE REVITALIZADA NO DISTRITO DE BANDEIRA NOVA, EM POÇÕES



(FOTO: ASCOM/PMP)

■ **BRENDA RIOS**
jornalismo@jornaldosudoeste.com

A população do Distrito de Bandeira Nova comemorou, na noite do último dia 10, quando a prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), acompanhada de membros do primeiro escalão do Governo Municipal, fez a entrega oficial da revitalização da Praça São Sebastião.

O equipamento, cujas obras foram iniciadas e paralisadas na gestão anterior, ganhou moderno projeto arquitetônico que incluiu a troca de todo o piso, parquinho infantil, quiosque e o mobiliário urbano, novo canteiro central e paisagismo, com troca de vegetação e substituição da iluminação antiga por um moderno sistema com luminárias em LED, sanitários públicos e lixeiras.

A revitalização da Praça São Sebastião, no Distrito de Bandeira Nova, foi uma das obras inacabadas herdadas pela atual gestão municipal e tratadas como prioridade pela prefeita na Administração Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras. “Esse é mais um compromisso assumido e cumprido por nossa gestão”, apontou a prefeita, no ato inaugural.



A prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB) reafirmou, no ato inaugural em Bandeira Nova, o compromisso de investir na melhoria da qualidade de vida da população.

A prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB) em sua intervenção no ato inaugural, apontou sua satisfação em poder estar atendendo à população poçoense, em todo o território do município, com uma série de obras, melhorias e serviços, que atendem a demandas da sociedade, apesar das dificuldades enfrentadas pela redução de receitas sem que tenha havido contrapartida de diminuição de despesas, que cresceram significativamente, pela necessidade urgente de alocação de recursos no combate à pandemia da Covid-19 e decorrentes da crescente crise social.

Segundo a prefeita, a revitalização da Praça São Sebastião, em Bandeira Nova, faz parte da estratégia da Administração Municipal de devolver espaços públicos ao ar livre que garantam mais qualidade de vida à população. A prefeita concluiu pontuando que sua gestão é voltada às pessoas e que as Praças Públicas são importantes equipamentos voltados para melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Acompanharam a prefeita na entrega da Praça São Sebastião no Distrito de Bandeira Nova, entre outros, o Chefe do gabinete Civil, Otto Wagner de Magalhães; o secretário municipal de Obras, Genivaldo (Genny Calado) Oliveira Calado; o Assessor Consultivo da Prefeitura Municipal, engenheiro Jailton Lopes Cangussu Júnior, e do engenheiro da Secretaria Municipal de Obras, Diego Meira.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

ASSEMBLEIA GERAL APROVA ESTATUTOS E ELEGE PRIMEIRA DIRETORIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA E PROVIDÊNCIA DE BRUMADO



FOTO: DIVULGAÇÃO

■ BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reunidos na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brumado (Apae), o coletivo de representantes de diferentes segmentos da sociedade envolvidos na fundação da Santa Casa de Misericórdia e Providência de Brumado se reuniu para formalizar a Entidade, aprovando os Estatutos e elegendo a primeira Diretoria da Entidade.

Voltada para prestação de serviços essenciais à população dos segmentos mais vulneráveis socioeconômico da sociedade, a Santa Casa de Misericórdia e Providência é uma Instituição que se confunde com a história da Brasil, sendo uma das primeiras heranças

da colonização portuguesa.

Em Brumado, por inspiração do jornalista, publicitário e blogueiro brumadense radicado em Vitória da Conquista, Gildásio Comendador Amorim Fernandes, desde o último mês de março, um grupo de pessoas, representantes de segmentos organizados da sociedade civil, religiosos e de entes públicos, vinha amadurecendo a proposta de fundação da Instituição Filantrópica, tendo como objetivo atuar nas áreas da Saúde, da Educação e da Assistência Social.

Nove meses depois, depois de diversos encontros e troca de experiências, a proposta foi amadurecida e deliberou-se pela apresentação dos Estatu-

tos para debate e aprovação e a eleição da primeira Diretoria da Entidade (Conselhos Administrativo, Fiscal e Consultivo), que terá a missão de estruturar a Instituição, viabilizar convênios e parcerias com entes públicos (União, Estado e Município) e envolver a sociedade para que a população alvo possa ser efetivamente beneficiada.

A primeira Diretoria da Santa Casa de Misericórdia e Providência de Brumado ficou assim composta:

CONSELHO ADMINISTRATIVO

- Gildásio Comendador Amorim (Provedor)
- Professora Acácia Gondim Riberio (Vice-Provedora)
- Professora Cláudia Figueredo Nascimento (Primeira-Secretária)
- Professor Paulo Esdras Oliveira da Silva Júnior (Segundo-Secretário)
- Empresário José Macedo Gama (Primeiro Tesoureiro)
- Agente de Saúde Terenilda Dias Evangelista (Segunda Tesoureira)

CONSELHO FISCAL

- Empresário e Radialista Teônio Lima Meira (Presidente)
- Secretária Lucimar Leite dos Santos
- Músico Arlindo Polvinthai
- Sindicalista Jerry Adriano Garcia Prates (Suplente)
- Empresário Sidney dos Santos Couqueiro (Suplente)
- Professora Diná Gomes Fernandes

CONSELHO CONSULTIVO

- Ex-prefeito Miguel Lima Dias
- Empresário Alessandro de Oliveira Silva
- Pastora (Igreja do Evangelho Quadrangular) Noélia Teles Bastos.



**#SEMPREBOM
#LEMBRAR**

É necessário completar o esquema vacinal contra a **COVID-19**

OK

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

FOTO: MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL



INFLAÇÃO DESACELERA EM NOVEMBRO EM TODAS AS FAIXAS DE RENDA, DIZ IPEA

■ BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado hoje (14), mostra que a inflação de novembro ficou abaixo da registrada em outubro para todas as faixas de renda. Os dados mostram que as maiores pressões inflacionárias foram provocadas por três grupos: alimentos e bebidas, transportes e habitação.

O Indicador Ipea de Inflação por faixa de renda é divulgado mensalmente. O levantamento considera seis categorias de renda domiciliar: muito baixa (menor que R\$ 1.726,01), baixa (entre R\$ 1.726,01 e R\$ 2.589,02), média-baixa (entre R\$ 2.589,02 e R\$ 4.315,04), média (entre R\$

4.315,04 e R\$ 8.630,07), média-alta (entre R\$ 8.630,07 e R\$ 17.260,14) e alta (maior que R\$ 17.260,14).

Em novembro, as menores variações foram registradas para as famílias de renda alta (0,27%) e de renda muito baixa (0,33%). Em outubro, nas mesmas faixas, a inflação havia sido respectivamente de 1,14% e 0,51%.

Já as maiores variações foram observadas nas classes de renda média-alta (0,49%) e de renda média (0,46%). No entanto, mesmo nessas faixas, a inflação foi maior no mês de outubro, registrando respectivamente 0,64% e 0,61%.

No acumulado do ano, a menor variação é de

4,87% para as famílias de renda média-baixa. Já a maior, de 6,27%, foi observada para as famílias de renda alta. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e usado como índice oficial da inflação no país, registra uma variação de 5,13% desde o início do ano.

Alimentos e bebidas

No mês de novembro, os alimentos e bebidas pressionaram a inflação para todas as seis categorias. Além disso, com o reajuste dos aluguéis e das tarifas de energia elétrica, a habitação teve significativa influência na variação para as famílias de renda muito baixa. Para as quatro faixas de renda intermediárias, houve impacto do custo do transporte, que está associado à alta dos combustíveis. Já as famílias de renda mais alta foram pressionadas pelos preços relacionados à saúde, envolvendo sobretudo aumentos nas mensalidades dos planos.

O levantamento também mostra que, entre os alimentos e bebidas, as altas mais relevantes foram registradas entre tubérculos (10,1%), cereais (0,97%), frutas (2,9%), farináceos (1,1%) e panificados (0,73%). De outro lado, houve queda nos preços dos leites e derivados (-3,3%) e das aves e ovos (-0,51%).



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

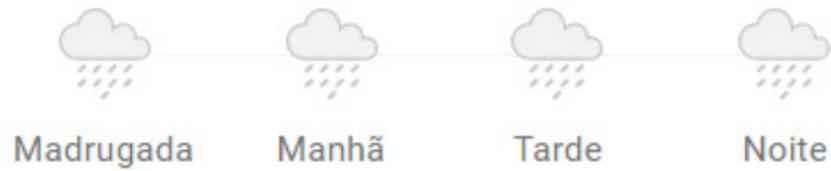
15
qui



↓ 23°
↑ 28°

90%

Chuvoso durante o dia e à noite.



TEMPERATURA
↓ 23° ↑ 28°

CHUVA
40mm - 90%

VENTO
NE - 13km/h

UMIDADE DO AR
68% 98%

ARCO-ÍRIS
Não há probabilidad.

SOL
05:12 - 18:10

LUA
Cheia

Digital Total



Pça Capitão Francisco de Souza Meira,
164 - Salas 4 e 5
Brumado/BA - CEP 46100.000

77 99804 - 5635

77 3441 - 7081

JORNAL DO SUDOESTE

@JSUDOESTEBAHIA

@JORNALDOSUDOESTE

JORNAL DO SUDOESTE